

ATIVIDADES EXTERIORES À SALA DE AULA E O APRIMORAMENTO DO CONHECIMENTO EM GEOCIÊNCIAS

Bento, C.C.¹; Daher, A.P.C.²; Diniz, A.C.³; Dias, D.B.⁴; Rolim, J.M.⁵; Ribeiro, A.A.⁶

Universidade Federal de Minas Gerais^{1,2,3,4,5,6}

RESUMO: A Minas Jr, Consultoria Mineral, é uma empresa júnior administrada por alunos da UFMG, de forma autônoma, com o objetivo de aplicar e divulgar conhecimentos relativos à geologia e mineração, além de propiciar aos alunos oportunidades de Atividades Exteriores à Sala de Aula (AESAs). Tais atividades ocorrem em ambientes diferentes dos formais (sala de aula e laboratórios), incluindo visitas a museus. As AESAs têm papel fundamental no ensino das Ciências da Terra, como ambiente para se colocar em prática os aprendizados adquiridos nos espaços educativos formais.

Um dos projetos da empresa é a catalogação da coleção de amostras de minerais do Departamento de Engenharia de Minas da Escola de Engenharia da UFMG (DEMIN). O projeto caminhou no intuito de, a partir dessa organização, iniciar o processo de musealização do referido acervo, para desenvolver práticas educativas que apresentem para a sociedade e comunidade escolar a presença de Geologia e dos Minerais no cotidiano e a importância do estudo geológico para o desenvolvimento da sociedade.

A execução do projeto decorreu a priori da organização e diagnóstico de todas as amostras do acervo. Catalogou-se 1746 amostras, das quais, encontram-se exemplares de minerais, rochas, fósseis dentre outros. Essa primeira etapa foi realizada durante um período de dois anos. Após a identificação do acervo foi possível desenvolver trabalhos de ação educativa. Para este propósito foram realizadas aulas interativas, utilizando o acervo, sobre “O que é geologia e sua importância” para alunos da UFMG de cursos de licenciatura e para alunos de cursos técnicos em mineração.

Assim, a organização do acervo e as ações educativas têm sido alternativas na consolidação do conhecimento em geociências. De um lado, para os membros da Minas Jr que fazem parte da organização do Museu, poderem praticar os conhecimentos de mineralogia e petrografia adquiridos em ambiente formal. Por outro lado, os alunos vivenciam experiências de trocas de conhecimentos em geociências, nas aulas interativas, e têm acesso a amostras que são ilustrativas ao assunto tratado.

Em sala de aula, muitas vezes não há o contato com algumas amostras pela incompletude dos kits de ensino. O Museu, formado por um significativo acervo de amostras, permitiu desenvolver as habilidades de descrição e reconhecimento de características diagnósticas destas amostras por parte dos membros da empresa. A atividade promove papéis didáticos ao propiciar de experiências de investigador, treinador e ilustrativo para os envolvidos, pois precisam lidar com a autonomia inerente a este trabalho. Para aqueles que são apresentados a estas amostras, há certo caráter ilustrativo e motivador, pois lhes permite o contato direto com os objetos de seu trabalho e capacitação.

Constatou-se o aprimoramento dos envolvidos no âmbito do conhecimento geológico, da associação de conceitos que foram trabalhados em sala de aula com os expostos nas visitas. Foi possível organizar o conhecimento prévio, para repassá-lo de maneira clara aos visitantes.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO, GEOCIÊNCIAS, ESPAÇOS EDUCATIVOS.